

# Motoristas de aplicativos contestam projeto de lei

RAYLLANNA LIMA  
REPÓRTER

**A** possível aprovação do projeto de lei 258/2018, que regulamenta o transporte por aplicativos e se arrasta na Câmara de Vereadores de Salvador há quase um ano, se for aprovada nos moldes delimitados pela Prefeitura de Salvador, não trará muito impacto positivo para a vida dos motoristas que atuam na área.

Pelo menos é essa a análise do presidente do Sindicato dos Motoristas por Aplicativos Condutores de Cooperativas do Estado da Bahia (Simactter-BA), Átila Santana, que pontua como principal ponto negativo do projeto a limitação do número de licenças a ser liberada pelo Município.

"Nós temos um número hoje de 28 mil motoristas por aplicativos. Seria reduzir a categoria a menos de 1/3 e praticamente jogar 21 mil trabalhadores no desemprego. Isso é inconstitucional, porque o serviço já é regulamentado em Brasília. Se houver essa medida abusiva, vamos agir imediatamente junto à Justiça e ao Ministério Pú-

blico da Bahia. O trabalhador vai continuar trabalhando, ainda que via liminar", disse.

O texto original, contudo, passou por diversas alterações até ser aprovado em março na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara. As alterações foram feitas pela vereadora Lorena Brandão (PSC), relatora do processo, que derrubou, por exemplo, a limitação de 7,2 mil veículos licenciados. Atualmente, o projeto tramita na Comissão de Finanças e Orçamento.

Os taxistas, que têm pressionado os vereadores a votar o projeto, estão mostrando insatisfação com as mudanças feitas. Na análise do presidente da Associação Geral dos Taxistas (AGT), Dênis Paim, a limitação dos motoristas por aplicativo precisa existir para que a concorrência seja "justa". Ele também defende o projeto apresentado pelo secretário municipal de Mobilidade, Fábio Mota, que se reuniu com as duas categorias.

Sobre o projeto da Prefeitura, o representante dos motoristas por aplicativo rebate: "Não há nada nessa regulamentação que vá trazer conforto e melhora para a vida do motorista. É algo mais burocrático para a ci-

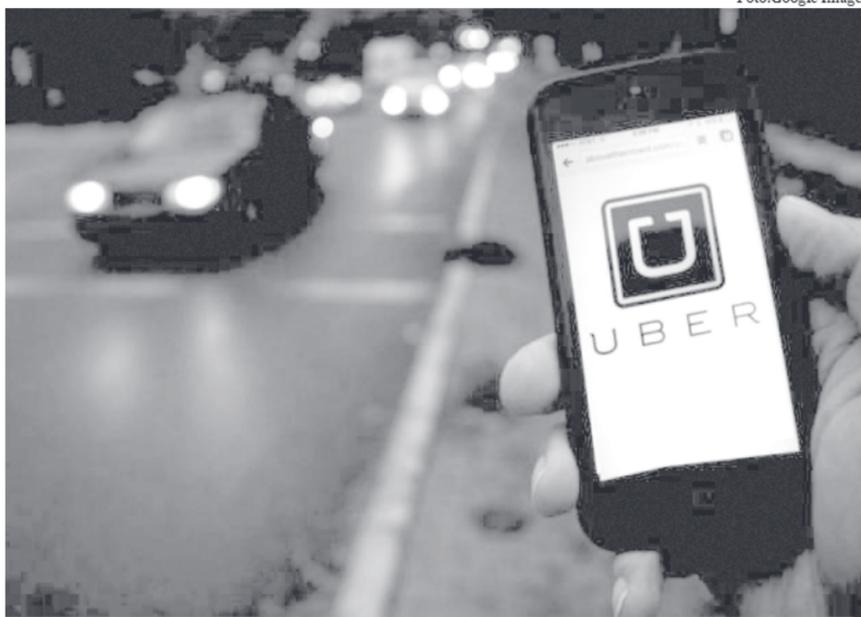


Foto:Google Images

## REGULAMENTAÇÃO

Motoristas reclamam que aprovação do PL vai resultar no desemprego em massa da categoria

dade. O que pode mudar é a Prefeitura recuar sobre inserção dos grandes eventos da cidade, como o Carnaval, aí poderemos atuar junto aos taxistas e mototaxistas", afirmou.

Mas, conforme já informou Átila, se o projeto for

aprovado nos moldes estabelecidos pela gestão municipal, a Justiça será acionada para que a lei não seja aplicada, haja vista que o Supremo Tribunal Federal (STF) já decidiu que os municípios não podem contrariar a lei federal que regulamentou os

serviços de motoristas partilhados por aplicativos, estabelecendo que qualquer proibição ou restrição do serviço é inconstitucional.

"Estamos tranquilos porque temos a Justiça ao nosso lado e a lei [municipal] será derrubada na primeira

liminar. É um absurdo que, em um país afundado em crise, queira resolver o problema de 7 mil motoristas e desempregar outros 21 mil", reforçou o presidente do Simactter-BA.

## PROJETO EM BRASÍLIA

Enquanto acompanha a movimentação dos taxistas na capital baiana, representantes dos integrantes do transporte por aplicativo estão elaborando outro projeto, juntamente com o deputado federal Cláudio Cajado (PP) e outros sindicatos e associações brasileiras, para apresentar na Câmara dos Deputados.

"Vamos propor em Brasília a isenção na compra de veículos, impostos, regular as tarifas, normas de segurança. Isso sim vai impactar diretamente na vida dos trabalhadores. Isso sim vai impactar diretamente na vida dos trabalhadores. Nossa categoria é a que mais cresce no país. É algo novo que precisa ser visto com carinho, porque vem movimentando a economia. Não só no transporte, mas no comércio de quem vende água, bala, bem como dos bares, porque levam as pessoas para beber", disse Átila.

# Geraldo Júnior diz que Câmara vota no dia 28 de agosto

RODRIGO DANIEL SILVA  
REPÓRTER

O presidente da Câmara de Salvador, Geraldo Júnior (SD), disse, ontem, que a Casa vai apreciar, no dia 28 de agosto, o projeto do Executivo que regulamenta o serviço de transporte de pessoas por aplicativos, como Uber e 99Pop. O chefe do Legislativo tem dito

que a proposta precisa dar "paridade" entre os taxistas e os motoristas por apps. Geraldo Júnior tem afirmado ainda que é possível que a Câmara aprove a proposta original enviada pela prefeitura, sem as alterações feitas pelos vereadores.

O Executivo quer limitar em 7,2 mil veículos, mas alguns legisladores são contra. "Esse projeto está

na comissão de Orçamento. Na próxima segunda-feira, eu convoquei um reunião conjunta do comissão de Orçamento e do Transporte para sair um único parecer. E retorne com as emendas para a Comissão de Constituição e Justiça. Vou tentar fazer algumas adequações", frisou, em entrevista à imprensa.

Geraldo Júnior também

encaminhado pelo prefeito ACM Neto (DEM) para a Câmara ontem que envolve um pacote de novos programas municipais. A proposta institui o primeiro programa de residência médica municipal e a reestruturação da Controladoria Geral do Município (CGM). A matéria inclui outras medidas, como a criação do programa Nossos Talentos, que vai

permitir a contratação, pela prefeitura, de estagiários como trainees por um período de dois anos e institui gratificações para grupos operacionais especiais da Guarda Civil Municipal (GCM) e da Transalvador.

"Essa é mais uma matéria importante para Salvador. Mesmo com a independência dos poderes,

procuramos manter a harmonia e o que é bom para a cidade tem prioridade na nossa Casa. Esse projeto contempla ações como a gratificação para os grupamentos especiais da Transalvador e Guarda Municipal, uma iniciativa de valorização do servidor", pontuou o presidente do Legislativo Municipal, Geraldo Júnior.

## ARTIGO

### Academia de Letras da Bahia sai na frente

Rubens

**D**ia 13 de agosto, ontem, participei da palestra promovida pela Academia de Letras da Bahia, através do seu dinâmico presidente Joci Góes, com o empresário Luiz Mendonça Filho, dono do grupo LM Transportes e outras empresas do seu grupo econômico. O auditório estava lotado em face do significado que representa tal iniciativa no estímulo ao empreendedorismo.

A História desse empresário, menino pobre nasci-

do em Cairu/BA crescido no bairro de Sto. Antonio Além do Carmo, aonde brincávamos quando crianças nos babas no largo e nas ruas estreitas, nos remete às lições do saudoso Professor Ademar Linhares, que na Escola de Administração de Empresas nos incentivava a entender e estimulando a nos envolver no **empreendedorismo**, segundo ele, capacitado por quem reunisse as seguintes qualidades essenciais de um **"self mademan"** ou seja, aquele que possuía em si mesmo:

falou sobre o projeto de lei

**a) Impulso ao poder** – ou seja, desejo de assumir responsabilidades em liderar equipes, formar opiniões e desenvolver projetos de desenvolvimento de serviços produtos; diferentemente daqueles que não querem assumir responsabilidades para não ter trabalho, o **"self mademan"** assume naturalmente a liderança pelo seu desejo/impulso em

**b) Realizar coisas** -seja vender fósforos, carros, caminhões, construir prédios, instalar uma indústria, coisas que resultem em produção bens/serviços e criação de clientes, enfim, em satisfação das necessidades dos seus clientes/consumidores; um verdadeiro realizador;

**c) Necessidade de afiliação** – o **"self mademan"** sente essa necessidade de se afiliar, com a família, com a Associação recreativa, com o Clube, com os amigos, com as pessoas, pois

ao **reunir recursos** materiais e humanos, realiza a produção desejada.

Esse conjunto de predicados, Luiz Mendonça Filho demonstrou ter ao profier sua brilhante e emocionante palestra sobre sua trajetória de empreendedor vitorioso, pois, começando sua vida na venda de fósforos na feira de Agua de Meninos, chegou ao porte de grande empresário do segmento de transportes e seus produtos agregados no país, com faturamento de mais de R\$600 milhões/ano.

Cabe agora a reflexão sobre a importância de se multiplicar os Luiz Mendonças da vida., os verdadeiros líderes empresariais que, a seu exemplo, dignificam a sociedade, transformando o capitalismo selvagem da pura acumulação em geração de empregos, renda, pagamento de impostos que garantem valor agregado ao funciona-

mento do sistema político e institucional do nosso país, ou seja, num capitalismo moderno, desenvolvido e gerador de paz social.

É inquestionável a importância dos empresários, a exemplo de Luiz Mendonça Filho, pois eles são os gênios responsáveis pela criação da riqueza, dos clientes e, na sabedoria mercadológica, estão equiparados na sua primazia e atenção com os próprios clientes que criam, pois sem os empresários não teríamos empregados, nem renda, nem impostos, nem produtos nem serviços, nem coisa nenhuma. Eles, juntos com os clientes que formam e mantêm são o centro do sistema, verdadeiros Deuses garantidores da paz e da harmonia social. Atacar os empresários é o mesmo que se matar a galinha dos ovos de ouro.

Quando ocorrem equívocos estereotipados de ataques a esses gênios de formação e acumulação de capital, poupança/investimento, inteligência e produção, a consequência é o desastre econômico que estamos vivendo de desemprego brutal, recessão econômica e subdesenvolvimento econômico e social.

Em boa hora a Academia de Letras da Bahia em louvável iniciativa, começa a sinalizar para a sociedade baiana e brasileira sobre a importância dessas extraordinárias pessoas humanas que são os empresários vindos de raízes populares e que, sem a ajuda dos poderosos, nos enriquecem com seus exemplos de **trabalho, esforço próprio e humildade** no trato com os seus clientes, empregados e colaboradores.

Rubens Pessoa, 73, é advogado.

# Em Tempo

Alex Ferraz  
alex ferraz10@gmail.com

## CADÊ?

Apenas um ou dois, literalmente, estacionamentos do Centro seguem obedecendo a lei municipal que determina a cobrança da hora fracionada. O resto, ou seja, a grande maioria segue com preços fechados da hora e cada vez mais caros. Ao que me consta, a lei não foi revogada. Mas a fiscalização, sim.

## Ainda sobre Embasa

Não culpo o funcionário da Embasa, que mesmo estando literalmente dentro do problema limitou-se a repetir o lenga lenga burocrático. Ele acredita que tem que ser assim. Foi treinado para isso. Ponto final.

## Tem miséria, sim (I)

O Brasil tinha em 2016 cerca de 13,4 milhões de pessoas vivendo em condição de pobreza extrema, segundo dados do IBGE. De acordo com a pesquisa Síntese dos Indicadores Sociais, 6,5% da população vivia com até US\$ 1,90 por dia no país.

## Tem miséria, sim (II)

A menos que tenha sido operado um "milagre" de lá para cá, esse número é o mesmo, ou aumentou.

Donde se conclui que uma pessoa, nem falo de família inteira, "ganhando" essa ninharia, passa fome com certeza!

## Enquanto isso (I)

Deu na Gazeta do Povo, semana passada, em matéria do correspondente em Brasília: "A nova Câmara dos Deputados, com quase 50% de renovação na última eleição, aumentou em 82% as despesas com viagens internacionais no primeiro semestre deste ano. Foram R\$ 2,67 milhões em passagens e diárias, contra R\$ 1,47 milhão gasto no mesmo período do ano passado."

## Enquanto isso (III)

E s...  
Luís...  
pagou...  
passagem...  
Indonésia...  
comitê...  
"

# A água suja e a burocracia espantosa da Embasa, ao vivo na TV. Impressionante!

Foi ontem, no telejornal Bahia Meio Dia, na rede Bahia. A denúncia mostrava que após cerca de três dias sem água por conta de conserto (sic) na tubulação, moradores de diversos bairros de Salvador (sempre os mais pobres...) voltaram a receber a água, porém suja, barrenta, e em alguns locais ela nem chegou! Pois bem: a repórter levou um graduado

preposto da Embasa para dentro da casa de uma das pessoas prejudicadas e ele, como um papagaio, apenas repetia que as pessoas que "se sentissem" prejudicadas entrassem em contato com a empresa, "via 0800 ou internet", para registrar a queixa.

Ora, ora! Ainda ontem eu abordava nesta coluna a surreal burocracia brasileira. E este foi um

exemplo estupefaciente: o sujeito estava lá, no local exato do problema, e em vez de adotar uma atitude imediata, ficou a repetir ridiculamente os caminhos burocráticos, que quando não absolutamente inúteis, demandam semanas, meses para atendimento. Simplesmente chocante, mas testemunho verdadeiro de até que ponto o poder público se distancia da população.

## Frase:

“É melhor não dizer nada do que ter um diálogo estéril e burro em conversas com os bípedes.”  
(Artur Schopenhauer)

